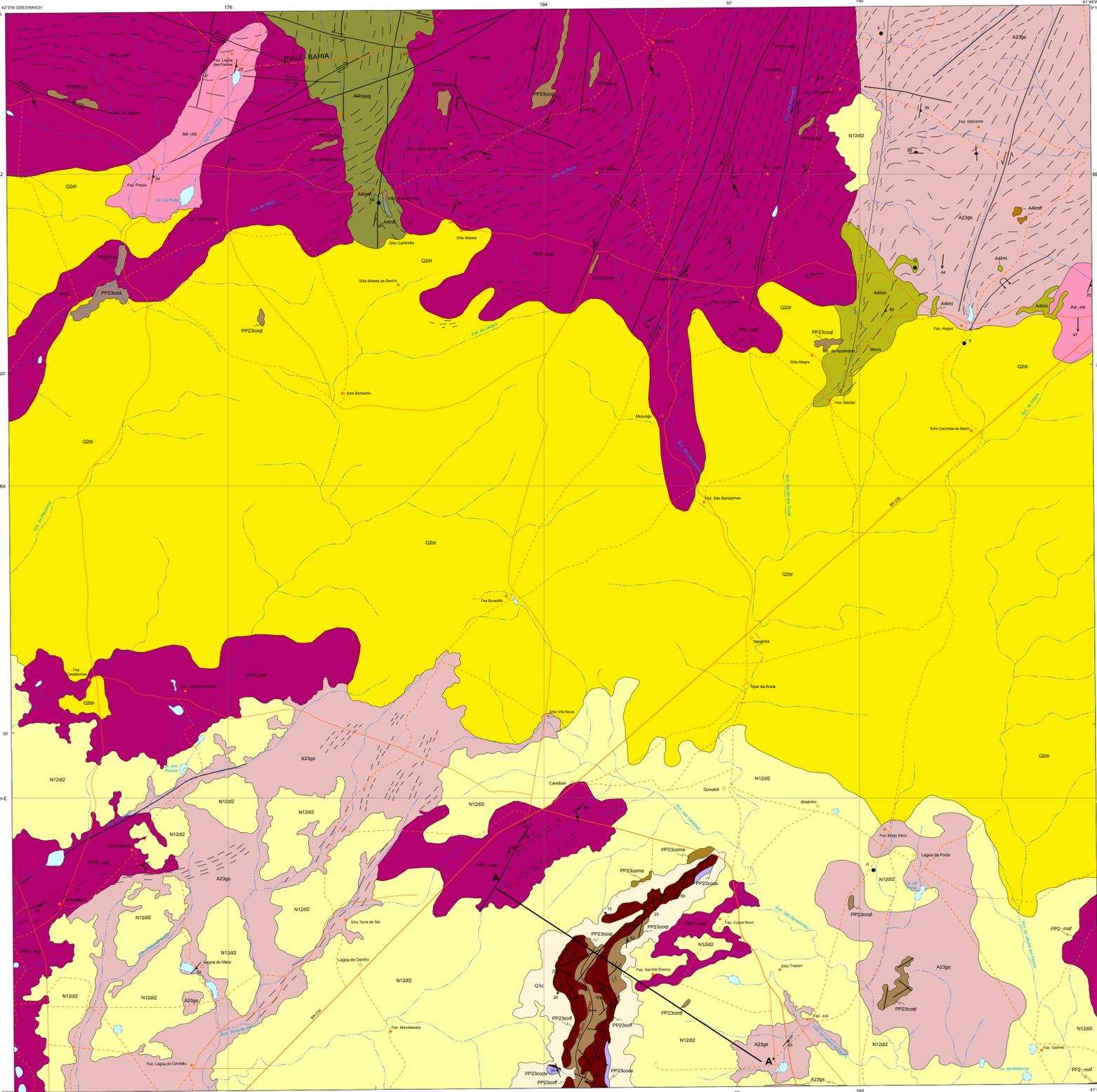
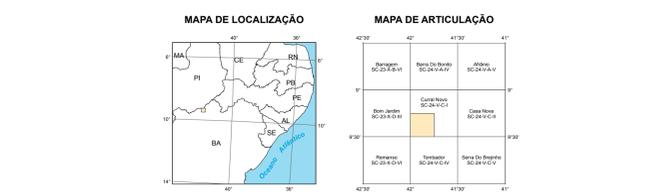
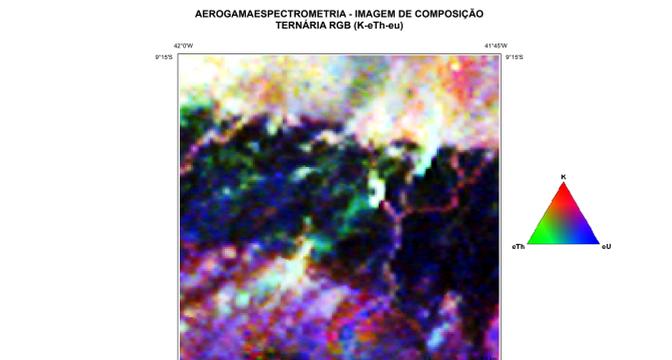
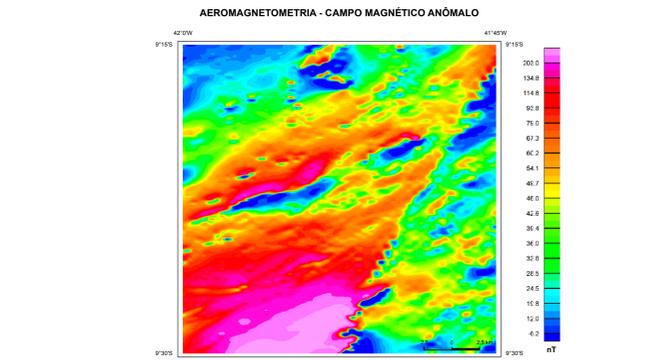


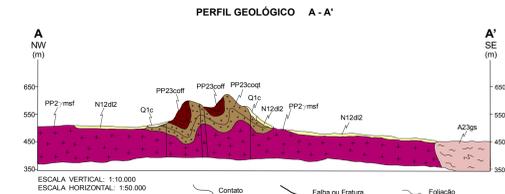
CENOZOICO	MESOPROTEROZOICO	NEOARQUEANO
COBERTURAS PLATÔNICAS, QUATERNARIAS	BACIA INTRACRATÔNICA DA CHAPADA DIAMANTINA	MAGMATISMO GRANÍTICO
Formações Superficiais Cenozóicas	Síntese Caimari/Estrelana, Grupo Chapéu de Charquei	Suites Metacalcocalcinas de Juazeiro-Lagoa do Alegre/Hermosa
NEOPROTEROZOICO	Formações: Caboclo e Tombador	SEQUÊNCIAS TIPO
Suíte Intrusiva Serra da Esperança, Ediacarana	PALEOPROTEROZOICO	SEQUÊNCIA TIPO GREENSTONE BELT OU SIMILAR BARREIRO-COLOMI
BACIA INTRACRATÔNICA	SEQUÊNCIA TIPO GREENSTONE BELT OU SIMILAR BARREIRO-COLOMI	Complexo Rio Salitre
Síntese Crogreniana	Riacho/Orosiriano, Caboti	Complexo Lagoa do Alegre
Formações: Sante e Beldorado	Unidades: Serra da Bicuda, Serra da Capivara, Castelo e Serra do Choro	Unidades: Minaoquinha e Macambira
CRISE DO BRASILEIRÃO NA FAIXA DE COBRAMENTO RIACHO DO PONTAL	Riacho, Complexo Barreiro	Complexo Serrote da Batataira
Bacia de Margem Passiva, Crogreniana, Grupo Casa Nova	Unidades: Serra da Ingrata, Baixa do Rancho e Beldorado da Onça	Unidades: Serra do Espirinho e Caangá
Formações: Barra Bronta e Mandacaru	MAGMATISMO GRANÍTICO	PALEOARQUEANO/MESOARQUEANO
MESOPROTEROZOICO/NEOPROTEROZOICO	Suites Alcalinas, Riachões/Orosirianas	TERRENAS ANTIGAS (BLOCOS SOBRADINHO/MAIRI)
BACIA INTRACRATÔNICA DE MORRO DO CHARQUEI	Suites Calcocalcinas, Riachões	Complexo Sobradinho-Remanso/Mairi
Síntese Estrelana/Toriana, Morro do Chapéu		
Formação Morro do Chapéu		



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS		
ERA	PERÍODO	PROVÍNCIA SÃO FRANCISCO
CENOZOICO	Quaternário	Formações Superficiais
	Neógeno	Q23r Q1c N1282
PALEOPROTEROZOICO	Orosiriano	Formação Serra da Bicuda
		Formação Serra da Capivara
	Riachão	Formação Castelo
		Formação Serra do Choro
NEOARQUEANO	Suíte Fazenda Forte	
	Suíte Juazeiro-Lagoa do Alegre	
PALEOARQUEANO/ MESOARQUEANO	SEQUÊNCIA TIPO GREENSTONE BELT E/O SIMILAR COMPLEXO LAGOA DO ALEGRE	
		Unidade Macambira
COMPLEXO SOBRADINHO-REMANSO		

UNIDADES LITOSTRATIGRÁFICAS	
CENOZOICO	
QUATERNÁRIO (<2.588Ma)	
Q23r	Depósitos de dunas recentes: sedimentos finos a médios, bem selecionados, brancos a cinza-claros, arredondados a subarredondados
Q1c	Depósitos colúvio-eluvionares: sedimentos arenos-argilosos grossos, mal selecionados, contendo também seixos, matacões e blocos de rochas
NEÓGENO (23.03 - 2.588Ma)	
N1282	Depósitos dentro-lábrios 2: sedimentos arenos-argilosos, finos a médios, em parte cascabelosos, com nódulos arredondados de óxidos de ferro
PALEOPROTEROZOICO	
RIACHÃO/OROSIRIANO (2300 - 1800Ma)	
DOMÍNIO METASEDIMENTAR (GRUPO COLOMI)	
PP2300a	Formação Serra da Bicuda: metarenito muito fino a fino, amarelo a rosado, laminado, composto de quartzo e rameno serpita, feldspato e opaco. Maciço fortemente orientado pela serpita. Estratificação plano-paralela e cruzada de médio porte e marcos de onças assimétricas
PP2300b	Formação Serra da Capivara: formação ferrífera bandada (caboti) cinza-esbrançada, constituída de bandas milimétricas a decimétricas de magnetita, hematita e granulita, de óxido de ferro e de sílica. Presença de lentes de melchier, quartzo e metabasito
FORMAÇÃO CASTELA	
PP2300c	Corta-xisto, tremolita adinita-xisto, serpentinito, talco-xisto e filito com lentes de melchier, metadolomito, talzito e metaspalmo
PP2300d	Metadolomito fino a grosso, branco, cinza-rosado, composto de dolomita e calcita, pouco quartzo, talco, tremolita, flogopita e biotita, maciço e estratificado com intercalações de metarenito, melchier, filito, metaspalto e xisto
PP2300e	Formação Serra do Choro: muscovita-serpita metarenito e quartzo, fino a médio, amarelo a amarelo-esbrançado. Micacões estratificadas, reorientadas, com marcos ondulados assimétricos. Presença de rocha em zona de alto strain
RIACHÃO (2300 - 2000Ma)	
PP2300f	Suíte Fazenda Forte: metamorfozante a metarenito fino a médio, por vezes porfirizado a porfiroblástico, cinza-esbrançado a rosado, constituído por quartzo, K-feldspato, plagioclásio e biotita, com acessórios muscovita, serpita e magnetita. Presença de foliação isoclinal, bandamento nas bordas e de enclaves dos complexos Sobradinho-Remanso e Lagoa do Alegre
NEOARQUEANO (2800 - 2500Ma)	
A4 ml	Suíte Juazeiro-Lagoa do Alegre: ortogneiss com feições migmatíticas, fino a grosso, cinza-esbrançado a rosado, de composição anortogênica, monzonítica, granodiorítica e tonalítica. Os porfiroblitos de K-feldspato ocorrem em uma matriz fina a média, constituída por quartzo, feldspato e biotita. Contém enclaves arredondados do complexo Rio Salitre, Lagoa do Alegre e Sobradinho-Remanso. Podem apresentar estruturas de migração, figuras de interferências dos tipos domo e bacina, dumplings e lapos, superpostos por uma foliação e orientação, que podem variar para uma foliação subparalela. (base: Figueira, 2008 e Costa, 1971 - p. 702) (Lima et al., 2010)
COMPLEXO LAGOA DO ALEGRE	
A4mq	Quartzo feldspático médio e fino, branco-acinzentado, creme-esbrançado, foliado, com estruturas do tipo múltiplo. São micacões e quando reorientados apresentam-se maciços
A4mf	Formação ferrífera bandada cinza-escuro e cinza-avermelhado composta de folios milimétricos a centimétricos, ricos em minerais de ferro (granulita, magnetita e biotita). Contém enclaves arredondados do complexo Rio Salitre, Lagoa do Alegre e Sobradinho-Remanso. Podem apresentar estruturas de migração, figuras de interferências dos tipos domo e bacina, dumplings e lapos, superpostos por uma foliação e orientação, que podem variar para uma foliação subparalela. (base: Figueira, 2008 e Costa, 1971 - p. 702) (Lima et al., 2010)
A4mp	Unidade Minaoquinha: biotita-quartzo xisto e paragneiss. O xisto fino a médio apresenta cor cinza, ondulada e germinada à borda por magnetita, plagioclásio e feldspato. O xisto fino a grosso, cinza a cinza-rosado, organizado em bandas foliadas e maciças, composto de quartzo, feldspato, plagioclásio e biotita
UNIDADE MACAMBIRA	
A4m	Associação ígneas contendo metacalcita/metacalcinítica, podendo ter estrutura do tipo simfite, talco-xisto, xisto, formação ferrífera bandada, metacalcinítica, mica-xisto, quartzo, calcossilicática, paragneiss e leucogranito
A4m	Formação ferrífera bandada composta de folios milimétricos a centimétricos, cinza-escuro e cinza-avermelhado ricos em minerais de ferro (granulita, magnetita e hematita) alternados com folios estratificados de quartzo e/ou melchier. Associa-se a rochas metamórficas/metacalciníticas
PALEOARQUEANO/MESOARQUEANO (3600 - 2800Ma)	
COMPLEXO SOBRADINHO-REMANSO	
A23gs	Ortogneiss migmatítico fino a médio, por vezes grosso, cinza-claro, cinza-esbrançado a cinza-rosado, de composição tonalítica a granodiorítica, apresentando bandamento composicional, gra de forma aciculares, com espessura centimétrica a decimétrica, por vezes migmatizado, onde evoluem para migmatito nucleico. Ocorrem estruturas complexas de dobramento e figuras de interferência, além de enclaves de rochas metamórficas/metacalciníticas e restos de rochas supracrustais. (base: LIMA 1978/1979/2008a, TONI 1970 - 2008a, TONI 2008a)

CONVENÇÕES GEOLOGICAS	CONVENÇÕES CARTOGRAFICAS
Contato definido	Localidade
Artificial normal	Propriedade rural
Artificial invertido com calçamento indicado	Limite estadual
Falha ou fratura	Estrada pavimentada
Falha transcorrente dextral	Estrada não pavimentada
Falha transcorrente sinistral	Caminho
Lineamentos estruturais: traços de superfícies S	Rio intermitente
Sinclinal normal	Lagoa intermitente
Zona de cisalhamento transcorrente	
Acadamento	
Foliação	
Foliação vertical	
Foliação milimétrica	
Fatura/junta	
Fratura (em Z de dobra)	
Lineação mineral	
Xistocidade	
Recurso mineral:	
- xisto	
- ferro	
- ouro	
A-A'	Perfil geológico



O Empreendimento Área de Relevância Mineral - ARM - da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, é parte da Ação Avaliadora dos Recursos Minerais do Brasil e consiste em um conjunto de projetos voltados para a identificação de áreas aptas para exploração mineral, visando estimular a pesquisa e a produção mineral brasileira.

O Projeto Integrado Geológico e Avaliação do Potencial Mineral da Região de Remanso-Sobradinho (Projeto ARM Remanso-Sobradinho) foi executado pela Superintendência Regional de Salvador - BA, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREM, com auxílio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GIGEM. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Recursos Minerais - DERM e ao Departamento de Geologia - DEGO, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIGEB, Geologia Econômica - DIGEO, Saneamento Mineral e Geologia - DISGE e de Geologia - DIGEO.

BASE CARTOGRAFICA
 Base planimétrica elaborada a partir dos arquivos fornecidos pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais do Estado da Bahia - SEI, referente à Folha Lagoa do Alegre (SC.24-V-C-13), 1:50.000. Escala: 1:50.000. Imagens de satélite GeoEye 2000, orientadas e georeferenciadas segundo o datum SIRGAS 2000, de imagem ETM+ de Landsat 7 resultantes de faixas das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Salvador, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLOGICA
 Mapa geológico na escala 1:50.000, elaborado a partir do Projeto Geológico do Estado da Bahia - GE, referente à Folha Lagoa do Alegre (SC.24-V-C-13), 1:50.000. Escala: 1:50.000. Imagens de satélite GeoEye 2000, orientadas e georeferenciadas segundo o datum SIRGAS 2000, de imagem ETM+ de Landsat 7 resultantes de faixas das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Salvador, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

CRÉDITOS DE AUTORIA:
 Autor: Joceline Santana do Amor Divino
 Apoio Técnico:
 Geologia: Alberto Santos Moreira Júnior
 Recursos Minerais: João Frederico das Neves
 Luiz Henrique Mirmem Pereira
 Líndeu de Lucena Macedo
 Edvaldo Lima Maia
 Geologia: Marco Rogério Lima Teles
 Geologia Econômica: Leandro Duarte Campos (DIGEO)
 Cartografia Digital e Layout: Eduardo Cavalcanti Brito
 Lucas Camargo Marques
 Juliana Pereira e Celso dos Santos
 Alécio da Silva Pires
 Daniela Passos da Paiva Macedo,
 Líndeu de Lucena Macedo
 Vera Nilza Rocha Santos

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL:
 Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Valter Rodrigues Santos Sobrinho
 Superintendente Técnico Regional: Leo Rodrigues Teves
 João Pedreira das Neves
 Bastião Estelão Cabral Filho
 César Romero Ferreira de Albuquerque Iza

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL:
 Chefe do DEGO: Lucia Travassos da Rosa Costa
 Chefe do DERM: Marcelo Edvaldo Almeida
 Chefe do DIGEO: Vladimir Cruz de Medeiros
 Chefe do DISGE: Felipe Netto Teves
 Chefe da DISGE: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto
 Chefe do DIGEO: Cassiano Costa e Castro

Citação
 Amor Divino (2019)
 Referência
 AMOK (DIVINO, J.S. Projeto Remanso-Sobradinho: Folha SC.24-V-C-13. Carta Geológica, Salvador: CPRM, 2019, 1 mapa color. Escala 1:50.000. Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral)

Anexo Legal: O conteúdo disponibilizado neste mapa ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante: (i) que a Cartografia e a base de dados de localização de pontos de amostragem e a base de dados de localização de pontos de amostragem, (ii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pela CPRM. Assim, a CPRM, suas representantes, dirigentes, prepostos, empregados e associados não podem ser responsabilizados por eventuais incorreções ou omissões contidas no Conteúdo. De mesma forma, a CPRM, suas representantes, dirigentes, prepostos, empregados e associados não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco prevê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

CARTA GEOLOGICA
FOLHA SC.24-V-C-13
 ESCALA 1:50.000

1 0,5 0 1 2 3 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
 Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 30° W Gr.
 acressadas as constantes: 10 000 000 e 500 000, respectivamente.
 Datum Horizontal: SIRGAS 2000

2019

CPRM
 SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
 INSTITUTO DE MINAS E ENERGIA
 PATRIAL AMADA
 BRASIL